



O candidato da Frente Progressista saiu do Plano Piloto para votar no Gama e disse que ganha a eleição no primeiro turno

13 Valmir espera 15 minutos em fila, vota com rapidez e mostra otimismo

O candidato da coligação Frente Progressista ao governo do Distrito Federal, Valmir Campelo, votou ontem às 10h30, na 156ª seção da 4ª Zona Eleitoral na cidade-satélite do Gama. Acompanhado o tempo todo pela mulher Marizalva e assessores, chegou tranquilo, distribuindo cumprimentos e autógrafos. Esperou 15 minutos na fila para votar e surpreendeu na rapidez — em apenas dois minutos preencheu as duas cédulas, depositou-as na urna e ainda posou para fotografos e cinegrafistas, exibindo o “v” da vitória.

Apesar de não ter dado entrevistas, atendendo à orientação de sua assessoria, Valmir comentou

com as pessoas que o assediaram estar certo de que ganhará no primeiro turno das eleições. Reconheceu antigos moradores do Gama, cidade que administrou durante oito anos e da qual ganhou o título de eleitor nº 1. O candidato ao Senado Federal, José Roberto Arruda, também esteve na Escola Classe do Gama para abraçar Campelo.

Por volta das 10h00, o senador saiu de casa, no bloco “C”, da SQS 111, em direção à satélite, à frente de um silencioso comboio de cinco carros com seguranças, assessores e parentes. Segundo sua esposa Marizalva, o dia do candidato começou às 5h30, com a primeira ligação telefônica de uma eleito-

ra, chamada Dona Flora, para desejar boa sorte a Valmir. Depois disso, as chamadas não pararam mais, durante toda a manhã.

Convencimento — Após o café da manhã reforçado, com a família, Marizalva deixou o marido em casa e dirigiu-se às 7h30 para o setor Sul do Gama, onde votou. Ela preferiu ir antes do candidato para poder estar livre para acompanhá-lo, mas depois da votação o casal voltou para almoçar em sua residência e aguardar notícias do processo pelo telefone e flashes da televisão.

Entre os telefonemas que mais chamaram a atenção de Valmir foi o da eleitora identificada apenas como Mercedes. Ela desafiou o candi-

dato a convencê-la a votar nele. “Disse que simpatizava comigo, mas continuava indecisa. Em 40 segundos expliquei por que quero ser governador e ela se convenceu”, brincou Campelo.

Um princípio de confusão aconteceu à saída do candidato petebista, quando um eleitor exibindo uma bandeira do Partido dos Trabalhadores começou a gritar e dizer que Valmir estava fora do 2º turno. Outros militantes animaram-se e, com palavras ofensivas, acompanharam Campelo até o carro. Eleitores do senador reagiram também no grito e por pouco não houve agressões físicas entre os populares dos dois partidos.